



# LEVANTAMENTO PRELIMINAR DAS AVES QUE OCORREM NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS (PATOS DE MINAS, MG)

Sandro Gonçalves Moreira

Riuvânio Rodrigues Ferreira; Jeyson Cesary Lopes

Centro Universitário de Patos de Minas. Rua Major Gote, 808. Patos de Minas, MG - 38702 - 054. sandrobio@unipam.edu.br

## INTRODUÇÃO

As aves compõem um grupo diversificado, constituído por cerca de 9000 espécies conhecidas no mundo, sendo que destas, 1822 possuem registro em território brasileiro (Sick, 1997; CBRO, 2008). O Cerrado é o terceiro bioma brasileiro em termos de diversidade de aves, possuindo cerca de 837 espécies, quantidade inferior às encontradas nas Florestas Amazônica e Atlântica (Andrade, 1997). Juntamente com a Floresta Atlântica, o Cerrado é um hotspot, por ser um macroecossistema rico em biodiversidade, sendo muitas espécies endêmicas, e também por estar largamente perturbado, devido à atividade antrópica (Sano *et al.*, 2008). Com relação à avifauna, cerca de 12% das espécies que ocorrem no Cerrado são endêmicas e consideradas ameaçadas de extinção (Marini, 2005). As pressões antrópicas têm acarretado importantes alterações nos habitats naturais inseridos no bioma Cerrado, determinando impactos negativos sobre a fauna local. Diversos trabalhos recentes têm demonstrado a crescente utilização de recursos pela avifauna em ambientes urbanos, inseridos no bioma Cerrado, o que pode representar um reflexo do decréscimo de qualidade de seus habitats naturais (Franchin *et al.*, 2004 ; Moreira, 2005; Alves *et al.*, 2007; Torga *et al.*, 2007).

## OBJETIVOS

- Identificar as espécies de aves que ocorrem na área de estudo.
- Verificar as atividades realizadas pelas aves na área de estudo.

## MATERIAL E MÉTODOS

A cidade de Patos de Minas localiza - se na região do Alto Paranaíba, no estado de Minas Gerais (18° 34' Latitude Sul, 43° 31' Longitude Oeste). Possui uma população de aproximadamente 140 mil habitantes e uma economia baseada na atividade agrícola, merecendo destaque a cultura do milho. O Unipam (Centro Universitário de Patos de Minas) ocupa

uma área de 8,66 hectares. As observações foram feitas em quatro rotas, determinadas previamente, de maneira que fosse possível abranger toda a área do campus, sendo que a sequência das rotas era determinada por sorteio, minutos antes de serem iniciadas as observações. A coleta de dados foi feita no período de agosto a novembro de 2008, tendo sido as observações realizadas em três horas semanais (uma hora e meia no início da manhã-07.00h às 08.30h - e uma hora e meia no final da tarde-16.00h às 17.30h), perfazendo um total de aproximadamente 51 horas. As observações foram realizadas através de vista desarmada e utilizando - se um binóculo (10 x 50). As confirmações de identificação foram feitas através de guia de campo (Sigrist, 2007), e os nomes científicos confirmados a partir da lista da CBRO - 2008. As atividades consideradas durante as observações foram sobrevôo, deslocamento externo (pontos de origem e destino do deslocamento situados fora da área de estudo), deslocamento interno (pontos de origem e destino do deslocamento situados dentro da área de estudo), forrageamento, ingestão de água, nidificação, incubação e cuidado parental.

## RESULTADOS

Foram registradas 64 espécies de aves, pertencentes a 26 famílias, sendo Tyrannidae a mais representativa (12 espécies), ratificando trabalhos que demonstram que muitos representantes desta família devem possuir bom ajustamento a ambientes urbanos (Franchin *et al.*, 2004; Valadão *et al.*, 2006; Valadão, 2006b; Fonseca e Gonçalves, 2006), em que algumas espécies (i.e. *Pitangus sulphuratus*) até mesmo se beneficiam em ambientes alterados, aumentando suas populações (Marini, 2005). Quanto à frequência de ocorrência, 23 espécies (i.e. *Aratinga auricapillus*, *Turdus leucomelas*) foram encontradas durante todo o período de observação, sugerindo - se que tais espécies sejam residentes no local, enquanto que para *Piaya cayana*, *Veniliornis passerinus*, *Amazona aestiva*, *Columba livia* e *Bubo virginianus* foi realizado apenas um registro, inferindo - se que tais espécies sejam ocasionais na área. Vale a pena ressaltar que o comportamento apresentado pelo pa-

pagaio - verdadeiro (*Amazona aestiva*) mostrou - se diferente do observado em indivíduos da mesma espécie que habitam ambientes naturais, pois permitiu a aproximação humana e emitiu algumas vocalizações características de espécimes domesticados, deduzindo - se que o mesmo deva ter escapado de uma das residências próximas à área de estudo. Com relação às guildas alimentares, foram encontradas as seguintes proporções: insetívoros (32,8%), onívoros (28,1%), frugívoros (12,5%), granívoros (10,9%), carnívoros (9,4%), nectarívoros (7,8%) e detritívoros (1,6%); o predomínio de insetívoros e onívoros corrobora com resultados obtidos em outros trabalhos que apontam ser este o padrão para a avifauna encontrada em ambientes urbanos (Franchin 2004; Valadão 2006; Valadão 2006b). A maioria das espécies explorou o ambiente de maneira diversificada, merecendo destaque *Pitangus sulphuratus*, *Patagioenas picazuro*, *Passer domesticus*, *Zenaida auriculata*, *Columbina talpacoti*, *Furnarius rufus*, *Coereba flaveola*, *Megarhynchus pitangua*, *Tyrannus melancholicus*, *Aratinga auricapillus*, *Troglodytes musculus*, *Colaptes melanochloros*, *Caracara plancus*, *Satrapa icterophrys*, *Griseotyrannus aurantioatrocristatus*, *Turdus leucomelas* e *Guira guira*, que realizaram eventos reprodutivos na área de estudo. Contrariamente, *Coragyps atratus*, *Milvago chimachima*, *Streptoprocne biscutata*, *Columba livia* e *Theristicus caudatus* não foram vistas explorando diretamente a área de estudo, mas apenas em sobrevôo e/ou deslocamento externo. O fato de existirem comedouros artificiais, onde é colocado farelo de milho, parece ter sido favorável à *Columbina talpacoti* e *Sporophila* sp, que foram encontradas nos referidos locais em todos os dias de observação. As condições favoráveis à sobrevivência de algumas espécies de columbiformes deve ter contribuído para o crescimento populacional de tais aves no local, fato que talvez possa explicar a ocorrência de aves rapina (i.e. *Falco femoralis*) no local, tendo sido registradas diversas atividades de forrageamento de tal grupo, algumas com sucesso, onde foi observada predação de indivíduos das espécies *Columbina talpacoti* e *Zenaida auriculata*.

## CONCLUSÃO

O campus do Unipam (Centro Universitário de Patos de Minas) demonstrou ser uma importante área de manutenção da avifauna local, podendo ser explorado para a realização de atividades de Educação Ambiental, Ecologia e Biologia de Aves junto à comunidade acadêmica.

## REFERÊNCIAS

- Alves, C.A.; Vieira, D.S.; Rodrigues, E.A.; Freitas, M.M.; Coelho, C.P. 2007. Consumo de frutos de *Ficus insipida* (Moraceae) por aves em uma área urbana de Patos de Minas, MG. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, Caxambu-MG.
- Andrade, M. A. 1997. Aves silvestres, Minas Gerais. Conselho Internacional para preservação das Aves, Belo Horizonte. 176 p.
- Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2008) Lista das Aves do Brasil. Versão 05/10/2008. Disponível em <<http://www.cbro.org.br>>. Acesso em: 05/01/2009.
- Fonseca, F. Y.; Gonçalves, M. E. C. N. Levantamento preliminar das espécies de aves encontradas no campus Taquaral Unimep-Piracicaba (SP)-disponível em <<http://www.unimep.br/phpg/mostraacademica/anais/4mostra/pdf>>. Acesso em: 08/02/2009
- Franchin, A.G.; Oliveira, G.M.; Melo, C.; Tomé, C.E.R.; Marçal Junior, O. 2004. Avifauna do Campus Umuarama, Universidade Federal de Uberlândia (Uberlândia, MG). Revista Brasileira de Zociências, 6 (2): 219-230.
- Marini, M.A.; Garcia, F.I. 2005. Conservação de Aves no Brasil. Megadiversidade, 1: 95-102.
- Moreira, S.G. 2005. Riqueza e distribuição de aves piscívoras em trecho urbano do rio Uberabinha (Uberlândia, MG). Dissertação de Mestrado-Universidade Federal de Uberlândia. 40p.
- Sano, S.M.; Almeida, S.P.; Ribeiro, J.F. 2008. Cerrado - Ecologia e Flora. Embrapa, Brasília. 406 p.
- Sick, H. 1997. Ornitologia brasileira. Nova Fronteira, Rio de Janeiro. 912 p.
- Sigrist, T. 2007. Guia de Campo-Aves do Brasil Oriental. Avisbrasilis, São Paulo. 448 p.
- Torga, K.; Franchin, A.G.; Marçal Junior, O. 2007. A avifauna em uma seção da área urbana de Uberlândia, MG. Biotemas, 20 (1): 7 - 17
- Valadão, R.M.; Franchin, A.G.; Marçal Junior, O. 2006. A avifauna no Parque Siquierolli, zona urbana de Uberlândia (MG). Biotemas, 19(1): 81-91.
- Valadão, R.M.; Marçal Junior, O.; Franchin, A.G. 2006b. A avifauna no Parque Municipal Santa Luzia, zona urbana de Uberlândia, Minas Gerais. Biosci. J., Uberlândia, v. 22, n. 2, p. 97 - 108.